



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição
anos

FLUXO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA PARA QUADRO RESPIRATÓRIO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

ERIKA SANA MORAES, CAMILA CAZISSI DA SILVA, KEILA MARA RIBEIRO DE FARIA, DIANA CRISTINA DE SOUZA,
MARIANA CASELATO GUIMARÃES DE BARROS, LAIS MARTINS FERREIRA, ELISANDRA DE OLIVEIRA PARADA
PEREIRA, GISELLI CRISTINA VILLELA BUENO



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEP - SERVIÇO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Unidades de terapia intensiva pediátrica. Fluxo atendimento covid-19.

Introdução/Objetivo:

Em janeiro de 2020 um novo tipo de coronavírus foi isolado, e poucos dias após a doença foi denominada covid-19; no Brasil, o primeiro caso confirmado ocorreu em fevereiro do mesmo ano, e em março foi declarada pandemia. As crianças com covid-19 parecem ter um curso clínico mais leve se comparado ao dos adultos, e a taxa de letalidade é menor. Dentre as principais manifestações clínicas encontram-se febre, tosse, sintomas nasais, diarreia, náusea, vômito, fadiga e dificuldade respiratória. O objetivo deste trabalho é apresentar a reestruturação de fluxo de atendimento realizada a fim de se prevenir a transmissão entre as crianças hospitalizadas por quadro suspeito ou confirmado de covid-19, profissionais de saúde e acompanhantes da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Metodologia:

Trata-se de relato de experiência sobre a reorganização do fluxo de atendimento hospitalar de crianças com quadro respiratório suspeito ou confirmado de COVID-19 hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), de um hospital-escola no interior do Estado de São Paulo.

Resultados:

O processo de internação da criança se dá por três diferentes vias: a primeira acontece via Unidade de Emergência -UER; a segunda, via Central de Regulação de Vagas do Estado de São Paulo - sistema CROSS; e a terceira, via unidade de internação pediátrica. Todos os pacientes com quadro respiratório ou com história de febre são considerados suspeitos para covid-19. As crianças suspeitas ou confirmadas para covid-19 são admitidas em dois quartos individuais de isolamento com pressão negativa e ante sala, existentes na unidade; porém, quando o número excede os leitos previstos, é necessário acomodá-las no salão da UTIP. Tal acomodação é realizada através da disposição dos leitos ao fundo, de forma a minimizar a circulação de pessoal e evitar a disseminação do vírus. Pelas imposições sanitárias relativas à pandemia, o fluxo dos acompanhantes também sofreu alterações: os mesmos eram retirados da unidade e aguardavam o resultado do teste da criança suspeita, para só então retornarem. Atualmente, com a flexibilização das medidas sanitárias, os acompanhantes não são mais retirados da unidade, podendo permanecer junto à criança. Os demais pacientes, hospitalizados por outras causas, passam por uma triagem para covid-19 no momento da internação, contudo não têm necessidade de isolamento.

Conclusão:

Com a implementação do fluxo foi possível atender crianças com suspeita ou confirmação de covid-19, nos momentos em que os quartos de isolamento estavam ocupados. Além de garantir a redução da transmissão viral entre os profissionais, crianças e acompanhantes na UTI Pediátrica, foi possível estabelecer um processo de trabalho alinhado entre as equipes responsáveis pelo cuidado.

Referências: de Souza TH, Nadal JA, Nogueira RJN, Pereira RM, Brandão MB. Clinical manifestations of children with COVID-19: A systematic review. *Pediatr Pulmonol.* 2020;55(8):1892-1899. doi:10.1002/ppul.24885 Cavalcante JR et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiol. Serv. Saúde.* 2020; 29(4): e2020376